

Silvânia, julho de 2011

jornalavoz2005@yahoo.com.br *

Conectando passado, presente e futuro.

Ano 09

N° 104

Depois do sucesso em sua primeira edição, realizada em junho, a Feira da Fartura voltou a acontecer na última sexta-feira.

Feira da Fartura mobiliza comunidade da Água Branca

Reforma da cadeia

Por meio de convênio entre a Prefeitura e o Conselho da Comunidade, 50 mil reais foram repassados para obra. PÁGINA 20

Editorial

Quatro pilares para a educação PÁGINA 6

Vamos combinar!

Maria Eduarda Madu A novíssima gramática PÁGINA 8

Sociedade

Izelda & Zaher
PÁGINA 17

Dicas para Viver Bem

Maria Vianna
PÁGINA 19



Desenvolvido a partir de um projeto de horta na escola, o Jardim do Aprender, a Feira de Produtos Caseiros, Hortaliças e Artesanato, na Escola Municipal Crispim Marques Moreira, aconteceu no dia 12, sexta-feira, e mobilizou toda a comunidade da região da Água Branca, onde fica a escola. Participaram do evento a Prefeita Gilda Naves, o subsecretário regional de educação, professor Luciano, secretários municipais e vereadores. O projeto foi desenvolvido a partir de consultoria da empresa Seriema, contratada pela Corumbá Concessões. Para a equipe da escola, essa consultoria tem trazido resultados excelentes e a feira, chamada de Feira da Fartura, é um exemplo disso.

Ausências

Silvânia perdeu dois políticos importantes na história recente da cidade - o vereador João Lindomar e o exsecretário Márcio Luiz dos Santos.

PÁGINAS 2 e 16

Se liga na história

Cida Sanches
Conferência do Senhor
do Bonfim da Sociedade
de São Vicente de Paulo
completa 100 anos em
Silvânia - 1911-2011
PÁGINAS 12 e 13

Correio Eletrônico

Márcia Souza PÁGINA 5

Saúde

Dra. Daniela Oliveira Sousa O pé diabético PÁGINA 15

Propaganda Institucional

MUDANÇAS NO **L**EGISLATIVO

Homenagens a João Lindomar e posse do suplente Paulo César marcam Sessão Ordinária

Na Sessão Ordinária do dia 3 último a emoção foi a tônica nos discursos dos vereadores, os quais renderam homenagens à memória do ex-vereador João Lindomar, que faleceu durante o recesso de julho da Câmara Municipal. Também algumas lideranças do Partido dos Trabalhadores, ao qual João Lindomar pertencia, usaram da tribuna livre e destacaram as inúmeras qualidades que ele tinha como ser humano e como membro do Partido, que ele soube honrar e orgu-

lhar durante seu mandato.

Todos os vereadores presentes lembraram e destacaram a capacidade do vereador homenageado, bem como o seu senso de companheirismo para com todos.

Foi lembrado por vários companheiros de que João Lindomar, quando trabalhava como motorista da ambulância, não se limitava só a transportar as pessoas doentes para Goiânia, e muitas vezes se empenhava pessoalmente para conseguir internações e exames para aquelas pessoas e não

raro também lhes pagava almoço, e que justamente esse grande coração que tinha é que o habilitou a se candidatar e ser eleito vereador.

Na mesma sessão, foi empossado como novo vereador o 1º suplente, Paulo César Peixoto (PT), que, após o juramento prestado, fez uso da palavra lamentando as circunstâncias em que assumia aquela função, porém, prometendo honrar o mandato, seu partido e as pessoas que o elegeram.

Os vereadores desejaramlhe boas vindas.



Vereador Paulo César, ao lado de sua esposa e filhos, na sessão ordinária em que tomou posse, no último dia 3 de agosto.

Conferência da Mulher

Vereadores Miltão e Valdeci participam da 1ª Conferência Regional da Mulher em Silvânia

No dia 11 de agosto de 2011, na AABB de Silvânia, aconteceu a 1º Conferência Regional da Mulher em Silvânia, realizada pela Secretaria de Estado de Políticas para Mulheres e Promoção da Igualdade Racial - SEMIRA -, em parceria com a Prefeitura de Silvânia.

Representando a Câmara Municipal estiveram presentes os vereadores Miltão (PT) e Valdeci do João de Barro (PR), Líder da Prefeita, os quais participaram da composição da mesa de autoridades.

Em seu discurso, o vereador Miltão afirmou "que considera estas conferencias muito importantes pois são um espaço institucional de democracia participativa, onde as opiaqui colhidas, niões construídas a partir do cotidiano das mulheres em suas comunidades, é que devem pautar os governos na elaboração das políticas públicas para as mulheres, inclusive com temas específicos como os grupos GLBT e os Remanescentes de Quilombolas, que precisam ser olhadas como agentes transformadoras de nossa realidade e que muitas vezes são alvo de preconceitos e até hostilizados. Finalizo minhas palavras sugerindo que saiamos daqui com propostas concretas no sentido de elaborarmos planos para a erradicação da extrema pobreza das mulheres, bem como fortalecimento de sua autonomia econômica, social e cultural".

O vereador Valdeci ressaltou a importância do evento e conclamou a que todos se unissem em torno da construção de um Plano Estratégico de Políticas Públicas Para as Mulheres e que estas continuem lutando para alcançar cada vez mais sua ascensão social e econômica.

Foi uma reunião bastante proveitosa com muitas propostas que serão levadas para a Conferência Estadual no mês de outubro.

Prestação de Contas Câmara apresenta Prestação de Contas do mês de julho

A Câmara Municipal dando sequência ao seu programa de Transparência, apresenta as contas do mês de julho.

ESTRADAS

Vereadores vão à Agetop por melhores estradas

Cansados de tanto fazerem requerimentos e ofícios à AGETOP para que esta faça um trabalho de melhor qualidade nas GO 437 e GO 139, os vereadores Renato César do Santos (PMDB) e Silvério Lobo (DEM) mudaram de estratégia e solicitaram da Prefeita Municipal que esta intercedesse e marcasse uma reunião com a presidência daquele órgão estadual. Posteriormente, os vereadores foram informados que a reunião estava marcada para o dia 3 de agosto de 2011, com a presença da Prefeita Municipal,

e do Secretário Municipal de transportes .

Além dos dois vereadores mencionados, também compareceram o vereador Valdeci do João de Barro (PR) e a vereadora Cidinha (PTdoB), tendo essa comitiva sido recebida pelo Presidente da AGETOP, Sr. Jaime Rincon, o qual expôs aos presentes a dificuldade financeira que o atual governo estadual vem tendo, todavia.se comproencaminhar maquinários para atender a solicitação dos vereadores e da Prefeita, alegando que no momento não disponibilizam de recursos financeiros para asfaltar

as duas rodovias, porém afirmou que o próximo serviço de encascalhamento seria de melhor qualidade do que das vezes anteriores.

O vereador Renato argumentou com o presidente que os trabalhos anteriores mais irritavam os usuários daquelas rodovias do que os alegravam, dado a péssima qualidade de serviço que era feito.

É aguardar para ver. Os vereadores voltaram otimistas e destacaram a importância da união entre os representantes do Executivo e Legislativo nesse tipo de reivindição.

FORNECEDOR	PRODUTO	R\$ JULHO
Associação Atlética Banco Brasil	Aluguel do espaço-Sessão solene	500,0
Brasil Telecom	Telefone Fixo	766,7
Caixa Econômica Federal	Tarifa Bancária	15,5
Câmara Municipal	13° servidor	955,69
Carvalho e Barros Ltda	Compras/papelaria	333,2
Celg	Energia	437,8
Délio Benedito Pires	Compra – Material de consumo	512,6
E CT-Correios	Correspondências	32,5
Elizete M da Silva Melo	Serviço – Ornamentação Sessão	910,0
Francisco F. Costa e outros	Folha de Pg – Servidores Comissio	7.897,1
Grupo ZOE LTDA	Serviço – Transmissão TV Câmara	700,0
INSS	Previdência/Regime Geral	10.629,2
João Batista Duarte	Serviço – Som Sessão Solene	680,0
João Donizetti Caixeta	Serviço – Buffet Sessão Solene	3.484,0
Jornal A Voz	Serviço - Divulgação	1.590,0
Kaçambas Supermercado	Compra/material de consumo	805,3
Ligia Lais de Jesus Lucio	Serviço – Garçom Sessão Solene	600,0
Luciano R. Nascimento e outros	Folha de Pg - Servidores Efetivos	25.476,2
Mega Suporte e Serviço	Serviço contábil/financeiro	544,0
Milton Gonçalves Pereira	Folha de Pagamento – Presidente*	4.227,5
Ministério da Fazenda	PIS	343,2
Pedro Cleto Leão	Serviços – Confecção Títulos Cidad	60,0
Rádio Rio Vermelho	Transmissão de sessões	2.200,0
Rádio Vida FM	Transmissão de Sessões	1.600,0
Rosângela Maria Godoi	Compra/material de consumo	83,4
SANEAGO	Água	35,3
Silvânia Prev	Previd. Própria/Contrib. Patronal	3.701,4
Vardilei Batista	Serviço – Locação Data Show	80,0
Vereadores	Folha de Pagamento	33.820,2
Vitória L. F. Guimarães	Compra – Material consumo	141,7
Vidraçaria Novo Hello	Compra moldura Títulos Cidadão	396,0
VIVO	Modem internet e Telefone Móvel	3.266,5
TOTAL		106.825,7

Reunião discute implantação de Policiamento Comunitário em Silvânia

Foi realizada no dia 28 de iulho, no Centro Comunitário do bairro Maria de Lourdes. uma reunião para discutir a implantação do policiamento comunitário em Silvânia. Conduzida pelo comandante da Terceira Companhia da PM de Silvânia, capitão Gilmar Bolina, a reunião contou com a presença de autoridades municipais, moradores do bairro e comunidade em geral.

O objetivo da reunião realizada no bairro Maria de Lourdes foi apresentar o novo modelo de policiamento que está sendo adotado em todo o estado de Goiás, em que o policial militar estará mais atuante e próximo do cidadão comum, uma vez que irá trabalhar junto á comunidade à qual pertence.

O policiamento comunitário também visa transformar o cidadão em um parceiro da PM, promovendo visitas periódicas do policial às residências, oferecendo assim uma proximidade maior com o serviço da Polícia Militar, garantido mais confiança ao cidadão para que ele possa relatar os problemas relacionados à segurança pública no bairro onde mora.

A reunião realizada no dia 28 de julho no bairro Maria de Lourdes foi a primeira promovida pela Policia Militar para apresentar à população o novo modelo de policiamento comunitário. A previsão é de que, até o final do ano, sejam realizadas reuniões em todos os bairros de Silvânia.



Valorizare o comércio local. Continue sempre comprando em nossa cidade. Aqui tem tudo o que você precisa, com qualidade e bons precos!

Câmara de Dirigentes Lojistas de Silvânia Rua 24 de Outubro nº 223 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia-GO Fone: (62) 3332-1127 - Fax: (62) 3332-2092

Férias Aprendendo

Para São Marcelino Champagnat um momento de férias constituía um momento de formação para os Irmãos e de trabalho manual na casa de L'Hermitage.

Praticamente todos os anos durante a época de férias o Aprendizado Marista Padre Lancísio oportunizado aos que fazem parte dessa Unidade Socio-Educacional um momento de formação de seus pares.

Desta vez, de 04 a 09 de ju-

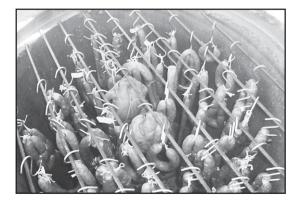
lho, com duração de 40h, em parceria com **EMATER** Silvânia. doze educadores fizeram o Defuma-

"Curso de dos". Mais

uma oportunidade de aprendizagem, de economia e de inser-

Educadores participam de curso de defumados. Nas fotos abaixo, o resultado do trabalho.

> ção no mercado de trabalho. Davi Nardi







Os Leilões são realizados todas as segundas-feiras em Leopoldo de Bulhões, sempre às 20h.

Alessandro Mendes (62) 9631-1800

Alécio Mendes (62) 9622-6819







Propaganda Institucional

Ambiente Goiás

Por uma Mineração Sustentável

No dia 19 de julho realizouse no auditório do Fórum de Silvânia a audiência pública sobre a extração de areia nos municípios de Silvânia e Gameleira de Goiás, conforme acusações do Ministério Público na Ação Civil Pública contra os mineradores.

Atendendo as chamadas feitas via Rádio Rio Vermelho – RRV, a comunidade compareceu em APOIOAOS EMPRESÁRIOS DA MINERAÇÃO DE AREIA LEGALIZADOS, reconhecendo a importância econômica e social da atividade e o direito de minerar daqueles que atuam conforme a legislação e atendem as exigências dos órgãos competentes.



A comunidade pediu: "Fiscalizar SIM.
Proibir, NÃO!"

Na Ação Civil Pública, a Promotoria de Justiça pedia ao Poder Judiciário a paralisação das atividades das empresas que não comprovassem a legalidade de seus empreendimentos e a obrigatoriedade de realização dos chamados Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto de Meio Ambiente – RIMA para expedição da Licença Ambiental pelo órgão competente.

Os empresários associados da Ambiente Goiás puderam se defender apresentando, por meio dos advogados, a documentação exigida e o conjunto de autorizações e licenças definido por Lei e necessário ao exercício da atividade.

Comprovou-se, portanto, que diversas pessoas físicas e jurídicas citadas na Ação Civil Pública NÃO SÃO CLANDESTINAS e que muitas empresas mineradoras de areia de Silvânia e Gameleira de Goiás ATUAM DENTRO DA LEI, possuindo TODOS OS DOCUMENTOS EXIGIDOS.

A convite da Ambiente Goiás e do Sindicato das Empresas Extratoras de Areia do Estado de Goiás – SINDIAREIA, com o apoio da Federação das Indústrias do Estado de Goiás – FIEG, os órgãos competentes – Secretaria de

Meio Ambiente e Recursos
Hídricos –
SEMARH e
Departamento
Nacional de
Produção Mineral – DNPM
– enviaram representantes
para esclarecer
os procedimentos de
licenciamento

Estado

ambiental e autorização de funcionamento das empresas mineradoras.

A SEMARH apresentou a legislação e as resoluções que DIS-PENSAM a exigência de EIA-RIMA para a extração de areia, sendo um mineral de Classe II, considerado de menor impacto ambiental. Entretanto, informou que isso não quer dizer que não sejam feitos estudos que prevejam e minimizam os impactos.

TODO licenciamento ambiental para a extração de areia somente é feito se forem apresenta-

dos o Plano de Controle Ambiental – PCA, seguido do Relatório de Controle Ambiental – RCA, para eventual renovação da licença ambiental, bem como realizada inspeção nas áreas de mineração pelos fiscais do meio ambiente.

Já o DNPM apresentou a legislação e as resoluções que PER-MITEM aos mineradores a extração de areia mesmo que possuam a Autorização de Pesquisa Mineral, desde que tenham também a chamada Guia de Utilização, ambos fornecidos pelo órgão federal. Esse procedimento é NOR-MAL e, principalmente, LEGAL, podendo ser utilizado até que se obtenha a Portaria de Lavra, que é o documento definitivo.

O DNPM apresentou, inclusive, a relação de empresas legalizadas e os processos de renovação ou de requerimento em andamento junto ao órgão, sustentando a defesa dos mineradores.

Diversos profissionais dos órgãos competentes concordam que há um grande preconceito contra a mineração de areia em Silvânia, como se os danos ambientais causados no Rio Piracanjuba fossem exclusivamente de sua responsabilidade, quando, na verdade, talvez a parcela da mineração de areia no passivo ambiental não

chegue a 10% do total acumulado ao longo de décadas de degrada o ção o ambiental.

O desmatamento indiscriminado do cerrado até as margens das nascentes, córregoserios, extinguindo até mesmo as

matas ciliares, especialmente para atividades de agricultura, pecuária e produção de lenha e carvão, fez e permanece fazendo com que esses recursos percam sua capacidade hídrica e fragiliza suas margens com acentuado processo de erosão e assoreamento, mesmo em áreas onde não ocorre a mineração de areia.

Por uma e outra razão, ou por desconhecimento ou por mau uso deliberado da informação, todavia, esse custo ambiental acaba depositado, equivocadamente, na conta da mineração de areia, mascarando interesses menores e particulares de quem manipula e divulga as informações, omitindo ou desconhecendo a verdade.

Oportunamente, a Ambiente Goiás informa que a denúncia anônima que motivou a Ação Civil Pública foi feita por pessoa interessada na extração de areia, porém, quando não obteve o direito de minerar iunto ao DNPM, visto



Representante da SEMARH esclarece dispensa de EIA-RIMA para licenciamento ambiental de extração de areia

que alguém já tinha requerido e obtido a concessão, a mesma pessoa denunciante utilizou-se do pretexto "crime ambiental" e da posição de "defensora do meio ambiente" para criminalizar de forma generalizada todos os mineradores, quando na verdade o que defendia era o seu próprio interesse econômico.

De todo modo, a Ambiente Goiás parabeniza a atuação da Promotoria de Justiça de Silvânia, na pessoa do excelentíssimo Doutor Carlos Luiz Wolff de Pina, que, com a Ação Civil Pública, pôde iniciar outra etapa da mineração de areia, distinguindo os empreendimentos legalizados dos clandestinos ou ilegais.

Por essa razão, a Ambiente Goiás se dispõe a cooperar com o Poder Público, seja Municipal, Estadual ou Federal, alinhando-se às preocupações do Ministério Público pela defesa dos interesses maiores da sociedade na implementação de ações efetivas de recuperação e de proteção do Rio Piracanjuba e de outros recursos hídricos de nosso Município onde ocorra a mineração de areia, bem como para adotar medidas capazes de promover uma Mineração Sustentável.



Representante do DNPM, senhor Valdijon Estrela, esclareceu que diversas empresas acusadas possuem a documentação exigida para a extração de areia

Ambiente Goiás

Todos por uma nova consciência.

A Associação Ambiental dos Mineradores da Bacia do Río Corumbá é uma organização não-governamental de proteção do meio ambiente, juridicamente constituída como associação civil de direito privado, de caráter sócio-ambiental, assistencial, educacional, filantrópica e sem fins lucrativos, com sede e foro em Silvânia, Goiás.

A Voz

MÁRCIA SOUZA

Foto: NN Studio



Inúmeros romeiros participaram da 11ª Caminhada da Fé, que teve início na quinta-feira, 11 de agosto. Após cerca de 130 quilômetros de caminhada, chegaram a Trindade no dia 14, sábado, no final da tarde. Num exemplo de fé e devoção, todos se dirigiram ao Santuário Basílica do Divino Pai Eterno para rezarem e agradecerem ao Pai Eterno pelas graças recebidas, pela oportunidade de participarem da Caminhada e por suas vidas e de seus entes queridos.

BANCO

Silvânia vai ganhar uma agência do Bradesco - Banco Brasileiro de Desconto. A previsão é de que no final de agosto ou início de setembro a nova agência já esteja funcionando. As instalações do Bradesco vão ocupar salas comerciais na Avenida Mário Ferreira, no centro de Silvânia. Aqui na região da Estrada de Ferro, o Bradesco já tem agências em Vianópolis e Orizona.

Mudança I

Mudança no horário da missa dominical na Igreia Matriz do Rosário, em Silvânia. A Paróquia Nosso Senhor do Bonfim confirmou que, a partir de agosto, a missa dos domingos pela manhã na Igreja Matriz do Rosário será às 8 horas da manhã, e não mais às 07h30min. Os horários das demais missas dominicais permanecem inalterados.

MUDANÇA **II**

Mudança também no horário de funcionamento e atendimento no Fórum de Silvânia. Seguindo determinação do Tribunal de Justica de Goiás, desde o dia 1º de agosto, o horário de expediente no Fórum de Silvânia é de meiodia às 19 horas. O novo horário de expediente foi adotado em todo Poder Judiciário do Estado de Goiás, seguindo orientação do Conselho Nacional de Justiça, visando economia. Aqui em Silvânia, apenas o setor de protocolo do Fórum atende também pela manhã. Os demais setores estão seguindo o novo horário, inclusive as escrivanias judiciais.

CAIDOR

A Prefeitura de Silvânia retomou as obras de construção da cerca de proteção do córrego Caidor, manancial hídrico que abastece a população com água potável. O secretário de Agricultura e Meio Ambiente do município, Cleto Gonçalves, disse que ainda restam 30% da cerca para ser edificada. Cleto Gonçalves ainda salientou que a SANEAGO doou os postes e o arame, ficando a Prefeitura de Silvânia com a responsabilidade da mão-de-obra.

Bolsa Universitária

O governador de Goiás, Marconi Perillo, e a primeira-dama e presidente da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), Valéria Perillo, anunciaram no dia 05 de agosto as novas inscrições do Programa Bolsa Universitária. Serão disponibilizadas dez mil novas bolsas, sendo mil delas integrais. Administrado pela OVG desde que foi criado, em 1999, em parceria com o Governo Estadual, o programa passará por alterações a partir do ano que vem. As novas regras do Bolsa Universitária buscam principalmente a valorização da qualidade de ensino conferida ao estudante beneficiado. O governo do Estado incluiu na nova proposta a exigência de um maior empenho das faculdades, que deverão comprovar índices oficiais de aprovação de curso determinados pelo Ministério da Educação (MEC), para se manterem conveniadas com a OVG, já a partir de 2012.



Também será aumentado ao aluno o valor do benefício de acordo com o aproveitamento acadêmico, estimulando, assim, o desempenho na graduação. O Programa Bolsa Universitária contempla estudantes que têm dificuldades para garantir os estudos em instituições particulares de ensino superior em Goiás. Ao todo, são 212 municípios goianos atendidos pelo programa, em 67 instituições de ensino superior.

HOMENAGEM

A prefeita de Silvânia, Gilda Naves; o prefeito de Vianópolis, Sílvio Pereira da Silva, ambos do PSDB; o exprefeito de Gameleira de Goiás, José Denisson, e o vice prefeito de Silvânia Geraldo Santana (PSDB) receberam, no dia 27 de julho, a Medalha da Ordem do Mérito Anhanguera, concedida pelo Governo de Goiás. A condecoração, entregue pelo governador Marconi Perillo, aconteceu na cidade de Goiás, antiga capital goiana. A Medalha da Ordem do Mérito Anhanguera é a maior honraria concedida pelo Governo do Estado de Goiás.

Na Internet

O Sindicato Rural de Silvânia, presidido pelo produtor rural Vonaldo Morais, já está com seu site na rede mundial de computadores. O site tem informações importantes para o produtor rural, reportagens, artigos, agenda de eventos ligados ao setor e cotações de mercado. O endereco eletrônico do Sindicato Rural de Silvânia na internet www.siprosil.com.br.









Editorial

Quatro pilares para a educação

Que a educação no Brasil vive problemas crônicos é realidade inquestionável, infelizmente, já transformada em lugar-comum. Que o país precisa resolver os problemas do setor se quiser de fato ingressar no seleto grupo das nações desenvolvidas é também afirmação que se constitui consenso geral. O que, porém, já não é ponto consensual é o quê e como fazer para se atingir isso.

Propostas e iniciativas bem intencionadas existem muitas. Lideranças que vêm a público defender a educação também contam-se às centenas. Mas se todos reconhecem a gravidade do problema e parecem ter o maior interesse em resolvê-lo, por que a situação permanece inalterada (e às vezes até dá a impressão de que piora)?

Não é difícil responder essa questão. Basta lembrar que palavras bonitas e raciocínios bem construídos não transformam nada se não se transpuserem para a prática. Palavras bonitas são como flores perfumosas e raciocínios bem construídos são como troncos robustos. Ambos são importantes, mas o que interessa mesmo e alimenta são os frutos. A lei que criou o piso salarial nacional para o magistério é um exemplo disso: belas flores, robustos troncos, mas cadê os frutos? Só no papel – e no gogó – a lei vale pouco.

No entanto, há frutos sendo produzidos por outros caminhos e eles abrem perspectivas que vale a pena conhecer e explorar. A Escola Municipal Crispim Marques Moreira é um exemplo disso.

Já está bastante claro que não adianta esperar que o poder público resolva sozinho todos os problemas da educação. E não é apenas porque lhe faltam interesse e competência – e como faltam! Mas também porque os problemas são muitos e maiores do que a capacidade de qualquer setor resolver isoladamente, sozinho. E o que acontece na escola citada exemplifica essa verdade.

Pra começar, a escola foi construída porque uma empresa multinacional – a Unilever – doou recursos para o município. Temos aí o primeiro ponto: a iniciativa privada precisa abraçar essa causa, até porque é também diretamente interessada na solução do problema.

A iniciativa privada manifestou interesse em ajudar e encontrou respaldo no poder público, no caso, a prefeitura – esse um segundo ponto: a vontade política.

Mas a qualidade do ensino oferecido pela Crispim Marques não é resultado apenas da parceria entre poder público e iniciativa privada e da vontade política da administração pública. Há dois outros elementos fundamentais: a participação da comunidade local, o seu envolvimento com a vida da escola, e a motivação e interesse da equipe de funcionários da instituição.

É necessário que haja a somatória de forças: o interesse político é fundamental e o apoio privado, importantíssimo, mas se não houver envolvimento da comunidade e uma equipe motivada para conduzir o processo, as mudanças não se concretizam. Aliás, grande parte das escolas que se destacam pela qualidade do seu trabalho o fazem graças exclusivamente a esses dois últimos elementos, e disso temos exemplos em Silvânia mesmo.

A Escola Municipal Crispim Marques teve o privilégio de conseguir reunir na mesma instituição as quatro forças – e o resultado enche a todos de esperança.

A Voz

O Jornal **A Voz** é uma publicação de **Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.** Periódico Mensal Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista
Redatores: Emílio Nicomedes Batista e Márcia Souza
Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista
Circulação e Vendas: Gláucia de Fátima Batista
Jornalista Responsável: Vassil José de Oliveira - GO 00947 JP
Cida Sanches. Daniela Carla de Oliveira Sousa. Gustavo Henriou

Colaboradores: Cida Sanches, Daniela Carla de Oliveira - GO 0094/1JP

Colaboradores: Cida Sanches, Daniela Carla de Oliveira Sousa, Gustavo Henrique dos Anjos Assis,
Izelda & Zaher, Maria Eduarda, Maria Vianna e Nilton Wagner Barbosa.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua 25 de novembro, Qd. 03, Lt. 42 - Park Residencial Anchieta CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás Tele/Fax: (62) 3332-1559 - e-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

Extrações dentárias

Dr. Gustavo Henrique dos Anjos Assis

Especial para A Voz

O Brasil é considerado ainda um país de desdentados. Essa triste denominação se dá em virtude de, até hoje, encontrarmos em diversos consultórios muitos pacientes perdendo dentes ainda muito jovens. As extrações dentárias são indicadas quando não se pode mais salvar ou preservar aquele elemento dental. Ou ainda, por finalidades protéticas ou ortodônticas, é recomendável extrair um dente, até considerado saudável, para oferecer ao paciente uma reabilitação funcional melhor.

O grande problema é que muitos pacientes, para se livrarem dos problemas de dores, ou ainda, por acharem que estão realizando um melhor "negócio", preferem extrair o dente ao invés de tratá-lo. Eis alguns problemas surgidos quando tomamos erroneamente esse tipo de decisão:

A estética é o menor problema. Não é agradável, visualmente, enxergarmos em outro a falta de dentes. Estraga-se a harmonia do sorriso e inibe, muitas vezes, o paciente de conviver socialmente.

A falta de dentes também provoca a modificação da posição dos outros dentes, principalmente daqueles que ficam ao lado da falha dentária. Os dentes procuram "cobrir" a ausência do faltante e se curvam para o espaço que ficou aberto. A modificação da posição dentária pode provocar alterações musculares, articulares e até esqueléticas. Estas alterações podem provocar dores, estalidos nas articulações e deformações ósseas.

As dores musculares muitas vezes ocorrem por sobrecarga nos dentes restantes. Se o paciente perder um dente deve procurar substituí-lo o quanto antes. A falta de dentes provoca também perda da estrutura óssea e de gengiva. A sensação que o paciente possui, depois de muitos anos, é a diminuição do volume da boca (sensação de que está murcha) e a expressão facial torna-se mais envelhecida. Na tentativa de haver alguma oclusão, o dente que fechava mordida com o dente perdido cresce tardiamente, ficando mais alto que os demais. Isso é chamado de extrusão dentária. Em alguns casos, até o osso envolvendo esse dente cresce também e para correção desse problema é necessária intervenção cirúrgica extensa.

Vale frisar, portanto, que extrações dentárias devem ser realizadas somente com indicação de um cirurgião dentista e não por vontade do paciente. As dores articulares provocadas próximas às regiões do ouvido quando são causadas por perdas dentárias são difíceis de serem tratadas e oneram muito o paciente, já que fisioterapeutas, médicos e cirurgiões dentistas deverão trabalhar conjuntamente. Quando se trata de correção da posição dentária, as dificuldades não só se limitam às dores, mas à necessidade de aparelhos ortodônticos, próteses, fonoaudiologia para correção dos pro-



Envelhecimento precoce.

blemas de linguagem, de médicos gastroenterologistas para cuidarem do aparelho digestivo sobrecarregado pela não colaboração dos dentes na alimentação e até de nutricionistas, pois, sem dentes, o paciente não conseguirá se alimentar adequadamente.



Extrusões dentárias.



Dentes tortos.

Dr. Gustavo Henrique dos Anjos Assis é graduado em Odontologia pela UNICAMP-SP, especialista em Saúde Pública pela UFG-GO e pós-graduando em Implantodontia pela FAMOSP-SP.



Prepare-se para a Pecuária com a Agrosil

Calças Wrangler e 20X - Cintos PBR - Botas Goyazes Western Selaria em Geral - "Laços Americanos" - Chapéus Pralana















Venda nos Cartões Visa e MasterCard

3332-2180

Avenida Dom Bosco, nº 1812 - Park Anchieta - Silvânia-GO



Medicamentos e Perfumaria

(62) 3332-2190

(Entrega em domicílio)

"Sua saúde está em Deus; nós apenas o auxiliamos."

Kênia M. S. Morais Responsável Técnico

Av. Mário Ferreira nº 68 - Centro - Silvânia - GO

Vimos COMbénaR!

A novíssima gramática

maria eduarda madu

Vamos combinar, esse negócio de gramática... ninguém merece! Como vítima inocente dessa praga terrível (tô no 9° ano até hj, com 17 anos... culpa de quem? Tá, tem também a matemática, a história...).

Venho então propor uma revolução gramatical. Na verdade, essa revolução já está adiantada e o que eu proponho é só sua consolidação. Estou preparando a Gramática do Século XXI. É isso mesmo, estou escrevendo uma nova gramática e apresento a seguir uma palhinha do que esse sensacional e revolucionário livro apresentará:

- adeus maiúsculas fala sério! esse negócio de letra inicial maiúscula é um porre! na nova gramática, todas as palavras serão escritas com letras minúsculas. sem essa de "substantivo próprio" – tudo vai ser comum. bem mais simples.
- abaixo o lápis e a *caneta* Pensa bem! hi a gnt usa teclado no celular, no notebook, ateh no tablete – pra q alguem vai precisar de caneta e lápis? com a nova gramatica, esses objetos pre-historicos serão aposentados, e ninguem vai precisar de caderno de caligrafia (aff) e nem sofre por causa do complexo por te letra veia, jah que ninguem vai ter letra, kkkkkkkk.

- adeus acento! - quando eu acentuar as palavras, me inventam uma reforma ortografica! Olha ai, tenho estava escrito pela gramatica velha. Olha ai, de novO, vc leu gramática e não gramatica. ninguem precisa de acento! o maximo que a nova gramatica da vogal a ser acentuada, neh, tah? blz?

tava quase decorando o jeito de certeza de que vc leu ortográfica ai atras, e não ortografica, como permitira eh o uso de "h" depois

Propaganda Institucional

SILVÂNIA PREV

Pagamento da restituição dos descontos indevidos está em fase de finalização

O SilvâniaPrev informa aos servidores públicos municipais que, já está finalizando o pagamento das restituições dos descontos indevidos. É importante ressaltar que, no período de janeiro a 1º de agosto de 2011, foram restituídos 246 servidores, totalizando R\$ 405.786,33. Os últimos pagamentos serão realizados nos meses de setembro e outubro de 2011.

A prestação de contas do mês de julho de 2011 foi discutida em reunião no dia 11 de agosto por todos os Conselheiros, Gestora e Diretora financeira do Instituto. Essas e outras informações estão disponíveis ao público no mural do Instituto.



Avenida Mário Ferreira ,71 B - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia- GO E-mail: silvaniaprev@ig.com.br Fone: (62) 3332-3124

mes que vem eu volto. a gnt vai se falando, blz? vlw! me escreve: duda.avoz@gmail.com.



Projeto Igualdade

Ele é o Divino Inácio da Silva, destaque deste mês no *Projeto Igualdade,* do Vereador Valdeci de Siqueira. Seo Divino tem 67 anos.

Gosta de tocar sanfona, de frequentar o Grupo Conviver e é integrante da Orquestra do Forró.









A Voz julho de 2011 **9**

Convênio entre Prefeitura e Conselho da Comunidade destina 50 mil reais para reforma da Cadeia Pública

Foi assinado no dia 03 de agosto, durante solenidade no Fórum de Silvânia, um convênio entre a Prefeitura Municipal e o Conselho da Comunidade, autorizando a destinação de uma verba de 50 mil reais para a obra de reforma e ampliação da cadeia pública de Silvânia. Essa verba é proveniente de uma devolução de recursos públicos feita pela Câmara Municipal.

A verba de 50 mil reais estava destinada à compra de um veículo para a Câmara Municipal, no entanto, os vereadores decidiram abrir mão desse recurso e doá-lo para a obra de reforma da cadeia pública. Como o poder legislativo não poderia repassar diretamente essa verba para o Conselho da Comunidade, responsável pela arrecadação de doações para a obra, a Câmara Municipal devolveu a verba para a Prefeitura, que então fez a doação ao Conselho.

Esse recurso será todo utilizado na continuidade da reforma e ampliação da cadeia pública de Silvânia. A obra, que está sendo realizada pela Agência Prisional de Goiás, conta com o apoio de vários segmentos da sociedade silvaniense, que se uniram e formaram o Conselho da Comunidade. A Loja Maçônica, a Câmara de Dirigentes Lojistas, o Sindicato Rural, empresários e produtores rurais são alguns dos membros desse conselho que vem se dedicando à busca de recursos para finalizar a obra que começou há quase dois meses.

Até agora, na cadeia pública de Silvânia, iá foram feitos o nivelamento do terreno, ele-

recidos, a cadeia pública de Silvânia será transformada em um presídio que irá atender não só o município, mas também as cidades vizinhas. E a expectativa é de que com a construção do novo presídio, o efetivo das polícias Civil e Militar seja aumentado, garantindo assim,

mais segurança para a população. E para que isso aconteça, o Conselho da Comunidade conta com o apoio de toda a população, que pode fazer sua doação, em qualquer valor, na Caixa Econômica Federal. agência 1850, conta corrente 03420-0.

CHANCE DE GANHAR



vação dos muros, troca de todas as grades das celas, o telhado está sendo trocado e sa-Material para Construção em Geral las para a Agência Prisional, para a OAB e para revistas dos presos estão sendo construídas. NA KANEDO VOCÊ COMPRA E JÁ GANHA SEMPRE NO Ainda faltam a construção de Melhor Atendimento da Cidade Melhores Formas de Pagamento Menor Preço Garantido Sempre duas celas, troca de grades e portas de ferro e a construção E agora comprando Material para Construção na Kanedo você ainda de uma galeria para banho de poderá ganhar R\$ 10.000,00 (Dez Mil Reais) EM DINHEIRO VIVO. sol e pátio de recreação para os Você que vai construir ou reformar, faça suas compras, na KANEDO CONSTRUÇÕES, ECONOMIZE SEMPRE, EXIJA SEU CUPOM e concorra a R\$ 10.000,00 (Dez Mil Reais) em dinheiro vivo no final da promoção. presos. A previsão é que a obra termine em setembro. NÃO TENHA DÚVIDAS Com a ampliação da estru-Novos recursos para a reforma e ampliação da Cadeia Pública. tura física e dos serviços ofe-VENHA PARA KANEDO, VENHA COMPRAR SEM MEDO fazer DEPOSITO EM DINHEIRO, SAQUE, RECEBER BENEFÍCIO SOCIAL BOLSA FAMILIA, APOSENTADORIA, ABERTURA DE CONTA, EMPRESTIMO PARA APOSENTADO E DESCONTO EM FOLHA DE PAGAMENTO, PAGAF BOLETOS BANCÁRIOS, ÁGUA, ENERGIA, TELEFONE, ETC. Preparativos para a safra 2011/2012 **AQUI** KANEDO Sensação: Consórcio Imobiliário Caixa - Lote, Casa, Chácara, Fazenda-, Consórcio de Carro e Moto. Falar com Cristina - Tel.: 9672-4206. 2010, sendo que os fertilizan-

Estamos no inverno e em plena atividade nos preparativos da safra vindoura. Cabenos lembrar que estamos vindo da safra 10/11 com uma situação bastante confortável, devido à boa produtividade da região, bem como com precos excelentes de soja, milho e sorgo, sendo que somente o feijão oscilou mais.

Agora mesmo, antes de plantar o produtor já consegue fixar o preço da soja da próxima safra. Ele fixa o preço que está em torno de R\$ 42,00 para 30/04/12, e depois de entregála na colheita recebe o valor em sua conta. Esse preço é considerado muito bom, e isso só é possível por que os estoques mundiais de soja são pequenos e a safra americana, que está em andamento, ainda é uma incógnita!

Quanto ao milho, há uma tendência de aumento na área plantada no verão, e pela tendência de plantio de sojas super precoces também a safrinha de milho (segunda safra) tende a crescer. Como o milho não possui as ferramentas de comercialização, como a soja, a questão do preço fica em aberto, sempre lembrando que a lei da oferta e procura vai determinar o lucro da próxima safra!

Os custos de produção dessa próxima safra não sofreram muita alteração em relação a

tes é que tiveram a alta mais expressiva. Quanto às sementes e defensivos, estes tiveram pequeno recuo nos seus preços. Posto isso, estando o produtor com um custo razoável e dentro do histórico de produtividade da região e sendo que os preços sinalizam estabilidade, nós podemos concluir que a safra 11/12 começa bem melhor que a anterior. Agora é rezar muito para São Pedro nos mandar chuva na hora certa, e daí em abril de 2012 poder comemorar mais uma grande safra nesta terra abençoada mil vezes por Deus.

Carlos Mayer



Propaganda Institucional

Prefeita solicita apoio de Corumbá Concessões para escola

A prefeita Gilda Naves, acompanhada pela Secretária Municipal de Educação e a pela diretora da Escola Municipal Crispim Marques Moreira, da região da Água Branca, Hilma Rodrigues, esteve em audiência com o diretor presidente da Corumbá Concessões, Marconi Melquíades de Araújo, em Brasília.

A Corumbá Concessões, empreendedora da Usina Hidrelétrica de Corumbá IV, realiza uma série de ações nos municípios que foram atingidos pela barragem da usina.

A Escola Municipal Crispim Marques Moreira já participa do projeto de Jardim do Aprender, divulgado na última edição de A Voz. Com a parceria

já iniciada, a prefeita Gilda Naves solicitou da Corumbá a construção de salas de aula, a cobertura da quadra de esportes e a perfuração de um poço artesiano. O Dr. Marconi recebeu a comitiva silvaniense como sempre muito atencioso e prometeu analisar os pedidos e ver o que seria possível atender.

Dona Gilda voltou animada da visita e acredita que há grande chances de pelo menos um dos pedidos ser atendido. Resposta nesse sentido está sendo aguardada ansiosamente por toda a comunidade da Escola Crispim Marques.



Dona Gilda, Dona Hermione, Marconi e sua assessora Marinez.

Doação de equipamentos

Uma parceria realizada entre a Prefeitura Municipal e a Vila São Cotolengo possibilitou o atendi-



mento de mais de 100 pessoas com a doação de cadeiras de rodas, equipamentos ortopédicos, próteses e uma infinidade de materiais que servirão para oferecer mais conforto e qualidade de vida às pessoas atendidas. Prefeitura Municipal: trabalhando pela saúde!

1° Dia de Saúde – Assentamento São Sebastião da Garganta

A Prefeitura Municipal, em parceria com SEBRAE, realizou o 1° Dia de Saúde no



Assentamento do São Sebastião da Garganta. A Secretaria de Saúde disponibilizou profissionais como fonoaudiólogos, psicólogos, fisioterapeutas, enfermeiras, médicos e muitos outros. As 36 famílias do assentamento foram atendidas pelos profissionais com muito carinho e puderam também participar de palestras e dinâmicas. O resultado foi positivo e todos aprovaram a ação da Prefeitura e do SEBRAE. Saúde é mais qualidade de vida.

Creches e escolas municipais ganham novos banheiros

Foram construídos 06 banheiros em creches e escolas municipais: Creche Maria Teresa (Bairro Nossa Senhora de Fátima), Creche Luiza Rodrigues Soares (São Sebastião) e escola Manoel Caetano. Prefeitura Municipal realiza estas obras pensando no conforto dos alunos e dos professores! Mais qualidade de ensino, mais qualidade de vida!

Seminário

A Prefeitura de Silvânia, por meio das secretarias de Saúde e Educação, realiza no dia 13 de setembro o Seminário Cidade, Democracia e Abuso de Drogas: Desafios e Propostas. O evento acontecerá na AABB, de 7h30 às 17horas. Participe! Informações: Secretaria Municipal de Educação – 3332-1708, ramal 213.

Capacitação e Reciclagem de **Agentes Ambientais**

Prefeitura Municipal de Silvânia, em parceria com **ECODATA** e Corumbá Concessões, reali-



zou oficinas para capa-citação e reciclagem de agentes ambientais. As oficinas aconteceram durante dois dias e incluíram visitas aos córregos Caidor e Lava pés. Cuidar do meio ambiente é uma das prioridades desta administração!

Exames médicos para alunos da rede pública de ensino

A Prefeitura de Silvânia firmou parceria com a Subsecretaria de Educação para realização de testes gratuitos de aptidão física para mais de 1.100 crianças da rede estadual de ensino. São exames médicos que garantem a prática saudável de exercícios físicos. Prefeitura Municipal de Silvânia, trabalhando pela educação, pela saúde e por mais qualidade de vida.

Reforma da Cadeia Pública **Municipal**

Foi celebrado um convênio entre a Prefeitura Municipal de Silvânia e o Conselho da Comunidade, em parceria com a Câmara Municipal de Vereadores, para reforma da Cadeia Pública Municipal. O repasse foi feito no valor de R\$ 50.000,00 e possibilitará a melhor estrutura de segurança pública da nossa região. Prefeitura Municipal de Silvânia, celebrando parcerias de sucesso.





Prefeita Gilda Naves recebe comenda

Prefeita Gilda Naves recebeu comenda emhomenagem a Anhanguera, na cidade de



Goiás, no último dia 27 de julho. Várias autoridades foram homenageadas e o evento se deu em razão da contribuição que estas fazem para o crescimento e desenvolvimento do Estado de Goiás.

Entrega de um Fiat Strada para a UBEC-CENTAF

Prefeitura Municipal, através do Ministério de Desenvolvimento Agrário -MDA, fez a entrega



de um veículo Fiat Strada para a Ubec-Centaf. O veículo vai facilitar o desenvolvimento dos trabalhos da instituição.

Entrega de Desfibrilador e Monitor Cardíaco

A Prefeitura Municipal de Silvânia adquiriu um desfibrilador e monitor cardíaco para o Hospital Municipal. Esse aparelho garante mais segurança no trata-

mento dos pacientes e expande os atendimentos realizados pela saúde em nossa cidade.



Prefeitura constrói Creche no Parque Anhanguera

A Prefeitura Municipal, através do FNDE Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação,



está construindo uma Creche no residencial Parque Anhanguera, a qual irá atender mais de 100 crianças. Este é o resgate de um compromisso da Prefeita Gilda Naves. Qualidade de vida é qualidade de educação.

Prefeitura Promove Campanha de vacinação

A Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Saúde, realizou Campanha de vacinacão contra



hepatites virais. Prefeitura Municipal, cuidando da sua saúde e oferecendo mais qualidade de vida!

Mais Asfalto

Foram retomadas as obras de asfaltamento de mais 2 bairros em Silvânia: Residencial Park Anchieta e Beira Lago. A Prefeitura Municipal já asfaltou os bairros Maria de Lourdes e Santo Antô-

nio e o compromisso da Prefeita Gilda Naves é de continuar asfaltando!



Vem aí: 28º Exposição Agropecuária e 12º Feira de Agronegócios!! Serão muitas atrações: stands, rodeio, shows, exposição de animais, barraquinhas e muito mais Não percam!!! De 26 de agosto a 4 de setembro.

Propaganda Institucional

Prefeitura em Ação: O trabalho que você vê

Reforma do ESF do Cruzeiro

Prefeitura Municipal está reformando o ESF do Cruzeiro. A obra trará mais conforto e qualidade no atendimento da população.

Casamento Comunitário

A Prefeitura Municipal e a Paróquia Nosso Senhor do Bonfim realizaram juntas o casamento comunitário que atendeu mais de 40 casais.

Campeonato de futsal de férias

Prefeitura Municipal realizou campeonato de futsal de férias no mês de julho.

Telecentro Comunitário

Está funcionando no interior da Biblioteca Municipal e à disposição de toda população!

Educação Ambiental

Prefeitura Municipal realizou palestras sobre resíduos sólidos para agentes comunitários de saúde e funcionários da limpeza urbana.

Melhor idade

Prefeitura Municipal oferece aulas de hidroginástica e natação para alunos do PETI e GRUPO CONVIVER.

Parcerias

Prefeita Gilda Naves se reuniu com diretores da Corumbá Concessões para discutir investimentos para o município.

Processo Seletivo

Foi publicado edital para preenchimento de 06 vagas para agentes comunitários de saúde e agente de combate a endemias. Mais informações na Secretária de Saúde.

Bueiro Celular

Prefeitura Municipal constrói bueiro celular na região do Quilombo.

Recuperação de estradas

As rodovias GO-139 e GO-437 foram recuperadas em seus pontos críticos pela Prefeitura Municipal de Silvânia.

Apoio ao esporte

Prefeitura Municipal envia atletas mirins do PEAB e Escolinha nota 10 para representar nossa cidade em Inhumas em jogos de Futebol.

Limpeza urbana

Nossa cidade é uma das mais bonitas de nossa região, e a Prefeitura Municipal faz questão de tratála com muito cuidado e zelo, por isso está sempre limpa e bem conservada.

Abastecimento de água – Quilombo

Prefeitura Municipal celebrou convênio com a FUNASA e retomou as obras de abastecimento de água na região do quilombo. Valorização e cuidado com a comunidade de quilombolas!

E vamos fazer muito mais! Trabalhamos por mais qualidade de vida!

Conferência do Senhor do Bonfim da Sociedade de São Vicente de Paulo completa 100 anos em Silvânia - 1911-2011

Cida Sanches

Especial para A Voz

A Sociedade de São Vicente de Paulo surgiu na França, em 1833, por um grupo de jovens leigos católicos de boa vontade, que se reuniram para criar uma Conferência. Seu objetivo é seguir Jesus Cristo e sua atuação consiste em qualquer forma de ajuda ao próximo para aliviar o sofrimento e a miséria dos pobres, independente de religião ou etnia.

O seu fundador foi o jovem Frederico Ozanam, que nasceu em 23 de abril de 1813, em Milão, na Itália. Era filho de Jean-Antoine, um conceituado médico, muito caridoso, que dedicava grande parte de seu tempo à assistência aos pobres e enfermos, e de Marie

Caridade em 1833.

Ozanam. Em 1831, Frederico chega a Paris para estudar. Estudante brilhante, aos 17 anos falava várias línguas: grego, latim, italiano, francês e alemão. Era um jovem que gostava de filosofia, caridoso e muito religioso.

Frequentador de ambientes intelectuais e colaborador em jornais e revistas, logo emerge a sua profunda humanidade e o seu catolicismo na sociedade francesa. Participava com frequência de círculo de debates sobre religião e política com outros intelectuais de sua época, e foi em uma tarde, depois de um debate com um estudante socialista, que ele anuncia a um amigo a sua intenção de fundar uma "Conferência de Caridade", uma associação de assistência aos pobres.

Dessa maneira, em maio de 1833, com apenas 20 anos, Frederico funda, juntamente com seus companheiros, Le Taillandier, Paul Lamache, François Lallier, Jules Devaux e Felix Clavé, a Conferência de São Vicente de Paulo. Era um grupo de apenas seis homens, mas decididos a usar toda a sua influência, todos os seus estudos profissionais e todo o seu amor ao próximo em benefício dos mais necessitados, seja de bens materiais ou espirituais. Nenhum dos seus fundadores podia imaginar o desenvolvimento que alcançaria aquela pequena sociedade assistencialista, à

qual Frederico se dedicaria daí por diante, sem jamais poupar esforços. A Conferência recém formada teve o apoio de Emmanuel Bailly, que se tornou o seu primeiro Presidente Geral. Frederico Ozanam morreu na noite de 8 de Setembro de 1853, em Marselha, rodeado dos seus entes mais queridos, por uma enfermidade que o acompanhou por vários anos.

Em Bonfim, hoje Silvânia, a Conferência foi fundada em 29 de julho de 1911, pelo Padre Salomão Pinto Vieira, durante uma visita do Bispo Dom Prudêncio Gomes.

Em uma das salas da Igreja Matriz, às onze horas daquele dia, reuniram-se com o Bispo várias pessoas da sociedade bonfinense com o objetivo de dar início aos procedimentos para sua instalação. O bispo explicou os objetivos, as condições para um católico participar, a origem e os fins da sociedade. Nessa reunião também foram nomeados os membros que iriam ocupar os cargos da Primeira mesa diretiva da Conferência.

Para Presidente foi nomeado o Juiz de Direito, o Sr. Alfredo Augusto Curado Feuri, para o cargo de Tesoureiro foi nomeado o Coronel Francisco Bertoldo de Sousa e para Secretário o Sr. Benedito de Sousa Ramos. Fizeram parte da reunião e também como membros fundadores o Bispo de Goiás, Dom Prudêncio, o Vigário Gomes Pereira da Silva, o Padre Salomão Pinto Vieira, e os senhores Basílio Antônio de Melo, Aprígio José de Sousa, João Rodrigues de Moraes, José Gomes Lousa, Benedito Rodrigues Braga, Gomes de Santana Ramos, Antônio Gonçalves da Silva Rocha, Antônio Félix de Sousa e Manoel Joaquim Ramos. A Conferência recebeu o nome de "Conferência São Vicente de Paulo". Em 1945, em uma sessão extraordinária, o nome da Conferência foi mudado para "Conferência do

Senhor do Bonfim da Sociedade de São Vicente de Paulo".

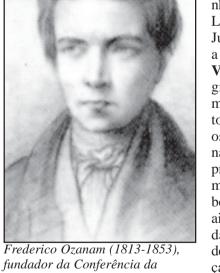
Em 1922, percebe-se, através de documentos, que a Conferência estava cumprindo ativamente os seus objetivos através de ações sociais que promoviam a caridade e o bem estar dos pobres. Entre as obras sociais, podemos destacar o aluguel de uma casa para abrigar quatro pessoas que viviam em situação de extrema pobreza e sem teto. Dessa medida, surge a ideia da construção de um abrigo para os desabrigados e sem família que viviam passando fome e doentes pela cidade, principalmente os idosos. Em 1923, o Bispo de Goiás Dom Emanuel Gomes de Oliveira visita a cidade e em uma reunião para a reorganização da Conferência



Francisco Bertoldo de Sousa, primeiro tesoureiro da Conferência fundada em

fica lançado o desafio da construção de um asilo. E no dia 4 de novembro de 1923, a Conferência recebeu um lote na Avenida Dom Bosco para a construção da sede própria.

Sua construção foi lenta e por partes, pois dependia dos donativos da população. Primeiro, foi construído um pequeno pavilhão que servia de quarto e cozinha para as pessoas abrigadas. Mais tarde, em 1954, foi formada uma comissão pela Conferência para buscar recursos cujo objetivo era a ampliação do primeiro pavilhão. Essa ampliação consistia em construir uma cozinha, um refeitório e a fachada do prédio com mais quartos. A inauguração das novas instalações aconteceu no dia 12 de fevereiro de 1956. Em 1974,







Antônio Henrique Batista AGRIMENSOR - CREA-GO - 5335/TD (62) 3332-3073 - (62) 9652-1075 - (63) 8432-4421 Rua 4, Qd. 9 Lt. 395 - B. N. Sra. de Fátima - Silvânia/GO



foi inaugurado o segundo pavilhão do asilo, construído pela prefeitura na administração de José Denisson de Sousa, formando dessa forma um pátio central para banho de sol, proporcionando maior privacidade e segurança para os moradores. Na administração de Milton Tavares Júnior, o prédio passou por outra grande reforma. A construção mantém as suas características até os dias atuais.

Depois da iniciativa para a construção do Asilo São Vicente de Paulo, os confrades vicentinos se dedicaram a outro grande investimento para a cidade: a construção do hospital. A reunião foi presidida por Misach da Costa Ferreira Júnior, que na época era prefeito de Silvânia, e no dia 13 de janeiro de 1946 foi lançada a Pedra Fundamental da construção no terreno doado pela prefeitura, onde funcionou por muito tempo a Casa de Saúde Santa Teresinha.

O novo prédio, construído com o apoio da comunidade e prefeitura, recebeu o nome de Hospital Nosso Senhor do Bonfim e até hoje é o único da cidade.

Apesar das imensas dificuldades, o trabalho dos vicentinos em Silvânia tem se mostrado contínuo e atuante durante estes **cem anos de existência**. Suas ações podem ser comprovadas não apenas através das construções, como o asilo e o hospital, mas também de pequenos gestos de so-

lidariedade e preocupação com o próximo no dia-a-dia.

Infelizmente, muitos dos documentos que registravam as ações e obras da Conferência do Senhor do Bonfim da Sociedade de São Vicente de Paulo se perderam no tempo. Nesses cem anos de existência, pouco sabemos sobre as suas conquistas e ações. Mas através dos registros, que ainda existem, podemos notar que os ideais e objetivos da Conferência não se perderam com o passar dos anos. Nesses registros encontramos os nomes daqueles que mantiveram acesa a chama do espírito cristão, da caridade e da solidariedade para com os mais necessitados. Não queremos afirmar com isso que a dor o sofrimento foram dizimados da sociedade silvaniense, mas sim, que através dessas ações muitos foram beneficiados e amparados. Muito já foi feito, porém, muito ainda é preciso fazer.

No Livro Ata de 1963, nota-se a atuação dos confrades vicentinos relatadas nas reuniões semanais realizadas em suas casas, como: visitas e orações aos doentes, doações de alimentos, remédios e roupas, encaminhamento de médico nas casas dos enfermos mais graves, acolhimento dos idosos no asilo, etc. Nota-se também a dedicação das pessoas da sociedade em prestar serviços ao asilo, como limpeza dos ambientes, banho nos doentes e inválidos. Veja alguns nomes de Confrades

Vicentinos que estão presentes nesse livro:

Padre Osvaldo Sérgio Lobo, Padre José Justino Torga Rodrigues, Geraldo Leão Sanches, João de Deus do Nascimento, José Leopoldo do Nascimento, Manoel de Sousa Ramos, Walter José Ramos, Leonides Cotrim de Carvalho, Francisco Luiz da Silva, Flávio Nogueira, Moisés Ribeiro, Manuel Jorge de Mendonça, Nagib de Carvalho Resende, Lopo Nathanael Ramos, Antônio Cotrim, Sebastião Barbosa, João Corrêa Bittencourt, Eduardo Lojovec, Acrísio da Costa Ferreira, Amadeu Gomes de Araújo, Antônio Bento Peres, Antonio Cotrim Sobrinho, Benedito Antônio Guimarães, Benedito Gustavo Lobo, Manuel D'Abadia Guimarães, Luis de Melo, Germano Pereira de Faria, Francisco Alves dos Santos, Salomão José de Sousa, Sebastião Olímpio Vitor, João Bittencourt, Francisco Alves dos Santos, Valdeberto Fleurí de Siqueira, Geraldo Elias da Silva, Getúlio Rodrigues Corrêa.

No Livro Ata de 1963 e 1964, encontramos uma lista com centenas de nomes distribuídos por dia e mês, dos responsáveis em fornecer lanche (merenda, como está escrito no livro) para o Asilo São Vicente de Paulo durante todo

Ao completar cem anos, a Conferência do Senhor do Bonfim da Sociedade de São Vicente de Paulo em Silvânia deixa evidente que quando as pessoas, de geração após geração, mantêm vivo o sentimento de caridade e se esforçam para ajudar o próximo, as ações podem existir e ter continuidade por séculos.

Hoje a Conferência do Senhor do Bonfim da Sociedade de São Vicente de Paulo é formada pelos seguintes membros que estão contribuindo para a sua continuidade:

Presidente: Se- para o As nhora Arzila Martins dos Santos Espíndola;

Vice-presidente: Senhora Teresinha Batista Barroso;

Tesoureira: Senhora Brígida Siqueira Ribeiro;

Secretário: Senhor Jesus Rodrigues Leite;

Padre Dídimo do Amaral; Membros: Divina Maria Corrêa, Albertina do Coração de Jesus Neves, Senhor José Fernandes Neto, Senhora Ma-

Jonesdaw de Meenda aos acidados a 1945

odia 18 Jeffield Silva Bren Men May 19, and Silva Jean Maria de Silva de Maria de Mar

Lista com alguns dos nomes da sociedade silvaniense que ajudavam os Confrades Vicentinos na década de 60 com donativos para o Asilo são Vicente de Paulo.

ria Lemes, Pedro Gregório, Maria de Jesus, Ana, Divino Venâncio Cotrim, Kátia Brenner e Hélio Cláudio de Sousa.

Somente a partir de 1973, as mulheres conquistaram o direito de fazer parte da Conferência como membro e participar das reuniões. Hoje, elas são a maioria.

Cida Sanches é diretora e professora da UEG de Silvânia. E-mail:csanchesj@yahoo.com.br







Capacitação de agentes ambientais é tema de curso em Silvânia

A proposta de transformar as nascentes dos córregos Lava-pés e Caidor, de Silvânia, em Unidades de Conservação (UC) começa a ser discutida para ser levada ao poder público municipal, com vistas à preservação dessas áreas. A questão foi um dos temas tratados durante o curso de Capacitação e reciclagem de agentes ambientais, que a Corumbá Concessões realizou nos dias 27 e 28 de julho, em Silvânia, com participação de aproximadamente 40 pessoas.

O curso visa proporcionar aos moradores locais capacitação para atuarem como agentes ambientais no município e dá continuidade ao Programa de Educação Ambiental implementado na região do entorno do reservatório da UHE Corumbá IV. No primeiro dia da oficina, a engenheira florestal Elisa Meirelles falou sobre Uso e conservação do Bioma Cerrado. Ela é gerente de Projetos da Ecodata, empresa contratada para executar o Programa nos municípios. Caracterização e importância das UCs foi outro tema tratado pelo gestor ambiental Wander de Faria.

Nascentes

No segundo dia do curso, os participantes saíram a campo para conhecer a situação das nascentes dos córregos Lava-pés e Caidor. Eles visitaram as nascentes do Caidor e se depararam com demandas judiciais ligadas à preservação da área, que é cortada ilegalmente por duas rodovias. Segundo Wander Faria, existe um Termo de Ajuste de Conduta em que o Ministério Público exige do poder público a mudança das estradas de lugar e, de alguns proprietários, a preservação de áreas que estão degradadas.

À tarde, o grupo visitou a mata do Lava-pés, uma área particular de 89 hectares, preservada pela escola agrícola Ubec-Centaf. "Os participantes do curso são voltados para análise ambiental. Eles conheceram e compararam as duas situações e se comprometeram a se mobilizarem e propor ações, de forma organizada, ao Conselho Municipal de Meio Ambiente que, por sua vez, acionará o poder público", avaliou. Para Wander, o objetivo do curso, de sensibilizar os participantes para a importância da gestão ambiental municipal, foi "plenamente alcançado".

Unidades de Conservação são áreas estabelecidas por lei que resguardam a qualidade biológica, a preservação do solo e da fauna. "A transformação das nascentes dos córregos Lava-pés e Caidor em UCs é importante para Silvânia, pois as áreas de preservação do município estão ilhadas entre lavouras de grãos e sofrem muito com a infiltração de substâncias danosas à qualidade da água e à população", disse.

A ideia é que essas novas unidades possam ajudar na manutenção da Floresta Nacional de Silvânia (Flona), que

é considerada uma área pequena (500 hectares). "Temos que manter biodiversidade no município, pois os animais, por exemplo, vão precisar migrar para outras regiões e se não tivermos as nascentes dos córregos protegidas não poderemos garantir esse processo de

fauna", migração da complementou.



Silvânia é um dos municípios hoje que tem o maior desmatamento do Bioma Cersegundo Meirelles. "Na lista do Ministério do Meio Ambiente esse município está entre os primeiros onde ocorreu o maior processo de desmatamento. Muitas pessoas aqui hoje nem conhecem mais os frutos do Cerrado. Seus pais conheceram há muito tempo atrás, mas hoje, devido ao agronegócio, várias espécies já acabaram aqui no município. Então, a gente veio sensibilizar o grupo, fazer o resgate, falar da importância e mostrar que é possível recuperar esses ambientes".

Segundo Elisa, o Cerrado é muito rico, com mais de 12



Os participantes do curso em aula de campo.

espécies. criatividade, ele pode gerar renda, porque se a pessoa plantar, poderá colher e vender". Ela cita como exemplo a castanha do baru, que tem grande valor nutricional, um sabor diferenciado e muito apreciado, e que é vendida no mercado por até R\$40,00 o quilo. No entanto, frisa, muitos ainda não sabem o valor econômico desse fruto. "Quando alguém vir no chão um frutinho de baru, pode catá-lo, sabendo que está valendo dez centavos. Juntando isso aí, o produtor consegue uma renda extra, com certeza", acrescentou Elisa.

Para a bióloga Mayara Lobo, participante do evento "esse curso só vem acrescentar porque está trazendo informações diferenciadas e relevantes na parte ambiental, principalmente porque temos

hoje em Silvânia várias unidades degradadas. Espero que o grupo consiga tornar a preservação no município uma realidade e use o que aprendeu como um mecanismo até de renda para os produtores."

Conscientizar e sensibilizar a população sobre a importância da preservação dos recursos naturais, para a analista ambiental da CCSA, Tatiana Soeltl, é um "trabalho de formiguinha, em um cenário onde se vê lucro na degradação. Por isso, através dos cursos de capacitação e das oficinas do Programa de Educação Ambiental, tentamos mostrar às populações como é possível continuar gerando renda no mesmo cerrado que precisamos recuperar e preservar".

(Fonte: Assessoria de Comunicação da CCSA)





O pé diabético

Dra. Daniela Oliveira Sousa

Especial para A Voz

Diabetes Mellitus (DM) é uma doença endócrina crônica caracterizada pela deficiência de produção e/ou ação da insulina. No Brasil, é cada vez maior o número de pessoas acometidas por essa doença, por isso, constitui um problema de saúde pública.

Geralmente o **DM** é descoberto pela manifestação de sintomas como boca seca, necessidade de urinar o tempo todo, perda de peso, fome excessiva, demora na cicatrização de feridas ou por meio de exames laboratoriais.

Tipos de Diabetes:

- Diabetes Mellitus tipo I: há destruição das células do pâncreas e, portanto, ausência ou redução de insulina. Geralmente ocorre por fator autoimune, hereditário ou viral;
- Diabetes Mellitus tipo II: há resistência à ação da insulina e deficiência de sua secreção. Está relacionada à obesidade;
- Diabetes gestacional: desenvolve-se durante a gestação;
- Outras formas: associado a doenças genéticas, infecções, doenças no pâncreas, uso de medicamentos, drogas ou por doenças endócrinas.

Para melhor compreensão dos efeitos das complicações crônicas que podem surgir no indivíduo portador de **DM**, acompanhe no esquema ao lado.

A deficiência na produção e ação da insulina faz aumentar a concentração de glicose no sangue. Esta, por sua vez, possui ação destrutiva, pois provoca alterações tanto vasculares quanto neurológicas. Essas alterações predispõem as lesões na pele, sobretudo das extremidades dos membros inferiores. Como no **DM** ocorre retardo no processo de cicatrização, fica fácil a contaminação por fungos e bactérias que, em alguns casos, se estende até mesmo aos ossos dos dedos ou do pé. Muitas vezes, é preciso recorrer a amputação, a qual compromete a qualidade de vida do indivíduo. Isso tudo caracteriza o pé diabético e é exatamente por causa dessas complicações vasculares e neurológicas que o pé diabético necessita de cuidados especiais.

Indivíduos diabéticos devem então estar atentos aos sinais de dor, dormência e perda de sensibilidade nos pés, bem como ao aparecimento de cãibras em repouso ou ao caminhar. Caso tenha

um ou mais desses sinais, é preciso procurar o médico.

Medidas para manter os cuidados necessários com o pé diabético:

- Examine a coloração da pele dos pés e se há presença de fissuras, bolhas, calos e feridas entre os dedos;
- Na hora de secar os pés, não esfregue, apenas pressione a toalha entre os dedos. Não use creme hidratante ou óleo entre os dedos, na sola dos pés e em feridas e cortes. Evite talco, pois resseca a pele;
- Corte as unhas após o banho, pois estarão amolecidas. Não corte os cantos para evitar a unha encravada e infecções;
 - Não ande descalço;
- Procure usar calçado de tamanho adequado, macio, sem costuras, sem bico fino ou salto muito alto, para evitar o surgimento de calos, bolhas, joanetes, feridas;
- Evite meias apertadas e prefira aquelas de algodão,

que não tenham costuras. Troque as meias quando sentir que estão molhadas de suor;

- Evite cruzar as pernas quando estiver sentado, pois piora a circulação do sangue nos pés;
- Se for viajar, evite ficar sentado por muito tempo ou então estique os pés, movimente-os para cima, para baixo e para os lados. Também ingira bastante líquido para evitar desidratação e embolias:
- Quando estiver sentado, use um banquinho para manter os pés elevados, isso auxilia o retorno do sangue;
- Procure um podólogo para tratar os calos.

Lembre-se de que o cuidado com os pés começa







Feridas no pé diabético (nas duas primeiras fotos há presença de necrose e amputação dos dedos).

com o controle glicêmico: uso adequado da medicação e o cumprimento da dieta alimentar adequada.

Para o portador de DM a prática regular de atividade física também é fundamental. Porém, antes é preciso uma avaliação médica para descartar a presença de neuropatias ou de alterações cardio-circulatórias que possam contra-indicar a atividade física ou provocar riscos adicionais ao paciente.

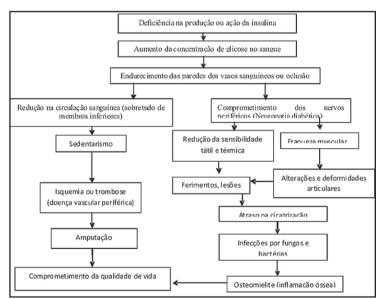
As pessoas que possuem história familiar de **DM** também precisam ter cuidados, como manter o peso normal, praticar atividade física regular com acompanhamento profissional, não fumar, con-



Amputação de membros inferiores por complicações vasculares.

trolar pressão arterial e evitar uso de medicamentos que possam agredir o pâncreas (cortisona, diuréticos tiazínicos).

Dra. Daniela Carla de Oliveira Sousa é graduada em Fisioterapia pela Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP), especialista em Fisioterapia Respiratória pela Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto (FMRP-USP) e em Acupuntura pela Unisaúde. Também possui o curso de RPG (Reeducação Postural Global) pelo método Philippe Souchard.



Efeitos das complicações crônicas que podem surgir no portador de DM.







16 julho de 2011 A Voz

Morre vereador João Lindomar

Faleceu na manhã do dia 27 de julho, no Hospital São Francisco, em Goiânia, o vereador Lindomar Marques da Silva, conhecido como João Lindomar, do PT de Silvânia. O vereador faleceu em decorrência de diabetes, após ficar internado na UTI do Hospital São Francisco por dois dias, e não resistir às complicações apresentadas pela doença.

O corpo do vereador João Lindomar foi velado por cerca de três horas no Plenário da Câmara Municipal de Silvânia na noite do dia 27 de julho, e logo após, foi levado para Leopoldo de Bulhões, sua cidade natal, onde foi velado e sepultado na manhã do dia 28 de julho. Os velórios e sepultamento foram acompanhados por familiares, amigos, autoridades políticas e eleitores emocionados com a precoce perda do vereador que estava em seu primeiro mandato na Câmara de Silvânia.

João Lindomar era servidor



Vereador João Lindomar faleceu no dia 27 de julho.

público municipal, da área de saúde. Por muitos anos, trabalhou como motorista da ambulância do Hospital Nosso Senhor do Bonfim. Nas eleições de 2008, foi candidato a uma vaga na Câmara Municipal pelo PT, Partido dos Trabalhadores, na coligação PT/PSC/PPS que tinha como candidato a prefeito o radialista Luciano Silva. João Lindomar conquistou 310 votos e foi eleito vereador.

Seu trabalho na Câmara Municipal foi pautado pela defesa dos direitos do servidor público municipal. João Lindomar também lutou pela melhoria das condições da saúde pública de Silvânia, e uma das suas principais conquistas foi conseguir uma nova ambulância para o Hospital Nosso Senhor do Bonfim.

O presidente da Câmara de Vereadores de Silvânia, Milton Gonçalves, também do PT, afirmou durante o sepultamento do vereador João Lindomar, no Cemitério Municipal de Leopoldo de Bulhões, que ter o vereador no partido foi um grande orgulho e que ele foi exemplo de honestidade, de luta e comprometimento com as causas que defendia. O presidente da Câmara comandou as homenagens feitas ao vereador João Lindomar na primeira sessão do Poder Legislativo após o final do recesso parlamentar, no dia 2 de agosto.







Os clientes contemplados no mês de julho foram *João Bosco Ferreira*, *Osmar José Bueno* e *Fernando Vieira Lima*.

O próximo sorteio será dia 20 de agosto de 2011.

O último grupo está sendo aberto. Os interessados em participar devem entrar em contato através dos seguintes telefones:

3332-1594 - 3335-1830

Silvânia perde Márcio Luiz dos Santos

Faleceu no final da manhã do dia 3 de agosto, vítima de infarto, o empresário Márcio Luiz dos Santos. Seu corpo foi velado na Câmara Municipal e seu sepultamento aconteceu na manhã do dia 4. Sua morte surpreendeu a todos os silvanienses, que admiravam o homem simples que dedicou sua vida a promover o desenvolvimento de Silvânia nas mais diversas áreas. O Jornal A Voz presta sua homenagem a Márcio Luiz dos Santos com as palavras do jornalista e diretor da Rádio Rio Vermelho, Célio Silva:

"Márcio Luíz dos Santos era mineiro de Coromandel, mas escolheu Silvânia para viver, constituir família, fazer história e mostrar como se pratica a verdadeira cidadania. Aqui não se acomodou, e buscou sempre ser instrumento de união. Chegou ainda na década de 60, como motorista de caminhão. Fez amigos, foi vereador, presidente da câmara, secretário municipal, fundou associações, clubes de serviço e, junto com José Denisson e Jerônimo Rodrigues, foi pioneiro da Rádio Rio Vermelho.

Sempre pensou no coletivo e na organização da cidade. Comerciante, criou a Associação Comercial e a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL). Considerava importante conversar e sempre estar aberto a ideias e propostas de outros. Ajudou a fundar o Rotary Club. Na

câmara, sempre buscou editar leis que pudessem organizar a cidade: código de postura, código tributário e plano diretor.

Era um visionário e acreditava que em grupos e trabalhando sempre unidos, as dificuldades seriam sempre superadas.

Político, era respeitado e tido como ponto de equilíbrio com seu tom sempre conciliador.

Religioso, não faltava às missas dominicais na Igreja Nosso Senhor do Bonfim.

Num tempo em que a tecnologia leva as pessoas para o isolamento, Márcio foi elemento de união e aproximação.

Acima de tudo, Márcio foi cidadão, na verdadeira



Márcio Luiz dos Santos foi empreendedor, vereador, secretário municipal, líder empresarial, entre outras tantas atribuições, e sempre lutou pelo desenvolvimento de Silvânia, terra que abraçou.

acepção da palavra.

Márcio nos deixou exemplos a seguir. Homem trabalhador, simples, discreto, inteligente. Bom pai e marido e ótimo amigo. Conciliador.

Homens como Márcio Luiz dos Santos não morrem. Esses vivem eternamente em nossos corações".



IZELDA & ZAHER

ORGULHO DA FAMÍLIA



Maria da Glória é casada com Gleisom Rogério, com quem tem uma filha, *Maria* Eduarda. Pedagoga no Aprendizado Marista, tem muito amor a sua profissão. No dia 30 de julho

reuniu-se com seus familiares e amigos para comemorar seu aniversário (1°/08). Recebeu como homenagem uma linda faixa expressando o quanto é especial para a Família Frades. Desejamos nossos sinceros Parabéns!

DETERMINAÇÃO

Empresário que é exemplo de determinação e sucesso, Ricardo Wander Silva, da Ricardo Presentes, fez aniversário no dia 3 de agosto e recebeu os cumprimentos de familiares, funcionários, amigos e clientes e, claro, da equipe de A Voz.



BAILARINA

Gabriella Silva Batista comemorou cinco aninhos no dia 14 de



agosto ao lado dos seus familiares. Gabriella é filha de Antônio Henrique Batista e *Celma* Aparecida Silva, estuda na Escola Americano do Brasil e adora fazer aulas de halé

LINDO SORRISO

O dono do sorriso lindo acima é o garoto *Pedro* Henriaue Fleuri. Filho de *Edson* Melo Fleuri e Eliane Bonfim da Silva, completou 4



aninhos dia 28 de julho. Pedro Henrique estuda no Americano do Brasil e adora ir à escola. Tem futuro, o garoto!

SIMPATIA

Operadora de caixa no Posto Miranda há dois anos, onde esbanja simpatia e bom atendimento, Tânia Silva Machado aniversariou no dia 5 de julho.



PARABÉNS

Produtor rural na região de Gameleira de Goiás e competente Diretor Presidente da Creditag Silvânia - Cooperativa de Crédito Rural da Agricultura Familiar e Economia Solidária de Silvânia, Edson Porto aniversariou no dia 21 de julho.

DEBUTANTE

Foi comemorado com muita emoção na noite do dia 10 de agosto o



aniversário de 15 anos da jovem Isabela Andrade de Moraes, filha de Mônica Andrade e Carlos Bueno. A linda jovem estava radiante e emocionada. Recebeu amigos e familiares no espaço de eventos Serra de Caldas, em uma noite de surpresas e emoções. Todos ficaram muito emocionados com as manifestações de carinho dos amigos que durante o aniversário estavam em lágrimas. O aniversário contou com a participação da cantora Marina de Oliveira, que encantou a todos

com a canção "Aos olhos do pai". O bufê da festa também estava impecável! Parabéns a toda a família pelo acontecimento! Parabéns, querida Isabela, pela jovem linda que você se tornou!

FESTA EM DOBRO

Heliana Faria, médica veterinária e proprietária da Casa da Roça, aniversariou no dia 24 de julho. Na foto, aparece ao lado do seu esposo, o engenheiro agrônomo Manoel Alcides, aniver-

sariante do dia 30 de junho, e dos filhos *Mariana* e Lucas Ribeiro. Heliane e Manoel aproveitaram para também comemorar o aniversário de casamento, ocorrido no dia 30 de julho.





Dr. Domingos de Souza Lima OAB-GO nº 11.978

Dr. Norberto Machado de Araújo OAB-GO nº 16.769

Causas Cíveis, Criminais, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Previdenciárias e Direito de Família (Separações, Divórcios, Inventários, etc.), Assessoria e Consultoria Jurídica.

Fone: 3332-1542 - Fax: 3332-3310

Av. Dom Bosco, nº 1.634 Park Anchieta Silvânia-GO

Minha trajetória e expulsão da religião das Testemunhas de Jeová

Ricardo Guerra

"O erro procura sempre a obscuridade; enquanto que a verdade é sempre realçada pela luz. O erro nunca deseja ser investigado. Aluz sempre procura uma perfeita e completa investigação." J. F. Rutheford

Meu primeiro contato com a religião conhecida mundialmente como Testemunhas de Jeová aconteceu no fim da década de 1990. Ironicamente, a pessoa que me contatou pela primeira vez foi a mesma que se sentou em uma "cadeira de juiz", naquilo que seria meu julgamento, condenação e expulsão do movimento. No fim dos anos 90, um homem bem vestido bateu em minha porta e me mostrou um livro pequeno de capa vermelha intitulado Conhecimento que conduz à vida eterna, um título de fato cativante. Ele me mostrou o índice de assuntos e me perguntou qual dos capítulos me chamava mais a atenção. Visto que ainda era muito jovem e as pessoas falavam muito sobre o fim do mundo, logo me interessei pelo capítulo 11, "Estamos vivendo nos últimos dias!". Aquele homem educado me convenceu a deixá-lo voltar outro dia para uma consideração do capítulo. Ele voltou, estudamos o capítulo e combinamos de continuar semanalmente a estudar o livro por cerca de uma hora. Estudei por mais ou menos um ano sem demonstrar grande interesse, mas, em 2000, senti que precisava de uma experiência mais intensa com Deus. Decidi assistir a uma das reuniões no Salão do Reino (local de reuniões das Testemunhas de Jeová). Era um cômodo apertado na casa do próprio homem que me contatara. Desde então, me simpatizei profundamente pela forma amistosa como fui tratado. Comecei a levar a sério o estudo da Bíblia através do livro Conhecimento, de modo que em pouco tempo me tornei publicador não batizado (pessoa que faz serviço de pregação de casa em casa). Assisti a meu primeiro Congresso de Distrito em 2000 (grande evento anual de três dias) e na primeira Assembléia de Circuito (grande reunião anual de dois dias), em 2001, me batizei, sendo então reconhecido oficialmente como uma testemunha de Jeová.

Depois de seis meses, me tornei *pioneiro regular* (ministro que dedica 70 horas mensais ao serviço de pregação), e no ano seguinte, *servo ministerial* (diácono), e, por fim, em 2007, cheguei a servir na posição de ancião (pessoa madura espiritualmente), embora tivesse apenas 25 anos. Depois de um ano, perdi todos esses "privilégios" devido a alguns erros de minha própria parte, mas continuei a me apegar firmemente a tudo aquilo que havia aprendido. Aprendi que aquela era a única religião verdadeira, que todas as outras sem exceção eram religiões falsas, "Babilônia, a grande" de Apocalipse 18:4. A organização se gabava por ser os "únicos representantes de Deus na Terra". Acreditava que realmente estavam em um "paraíso espiritual".

Todos na organização acreditavam que tínhamos o privilégio de sermos os únicos na Terra capazes de entender corretamente a Bíblia Sagrada. Tudo parecia perfeito, até que um dia me deparei com o que se tornou uma grande contradição nos ensinos da organização, uma contradição que colocaria em dúvida grande parte das doutrinas da religião. Em sua história, desde a década de 1870, quando um homem chamado Charles Taze Russel começou um grupo de estudo bíblico em Pensilvânia, EUA, a religião tem sido amplamente criticada por especular várias vezes sobre a data do fim do mundo e da volta de Cristo, (entre as datas marcadas para o fim estão 1873, 1874, 1878, 1881, 1914, 1925 e 1975, entre outras). De todas essas, 1914 se tornou a mais importante. Embora se esperasse de fato o fim do mundo e isso não tenha acontecido, naquele ano irrompeu a Primeira Guerra Mundial, o que levou os líderes do movimento a interpretar que aguardaram a "coisa errada, na época certa". Para eles, a guerra era uma evidência de que a profecia estava se cumprindo. Depois de alguns anos, comecaram a ensinar que os últimos dias comecaram em 1914. O grande problema com todo esse esquema é que essa data depende de um cálculo que começa com a data da destruição de Jerusalém pelos babilônios, e a organização ensina que essa data foi 607 AEC (Antes da Era Comum, que corresponde a a.C, antes de Cristo). Embora a organização apresente isso como um fato, descobri que essa data não tem nenhum apoio histórico. A organização costuma argumentar que essa data está em

harmonia com a Bíblia, mas uma análise me mostrou que isso também não é verdade. Desde que fiquei sabendo desse pormenor, tentei desesperadamente provar para mim mesmo a veracidade dessa data (607 AEC) por cinco anos, já que sem ela a profecia de 1914 se perdia completamente, e esse é um ensino básico da organização. Quando por fim cheguei à conclusão de que esse ensino não tinha nenhum apoio da própria Bíblia, apresentei o resultado de minha pesquisa a um ancião de Goiânia que havia acabado de fazer um mestrado. Ele reconheceu que minha pesquisa estava bem embasada e me incentivou a escrever para a sede das Testemunhas de Jeová no Brasil pedindo esclarecimentos, e foi isso que fiz.

Mostrei a carta para alguns anciãos de outras cidades, e principalmente um que atualmente reside em Rubiataba – Go tentou me provar que a data 607 AEC estava correta, porém sem sucesso. Quando recebi a resposta da sede, ela também se mostrou insatisfatória. Desde então, pedi para os anciãos respeitarem o fato de eu não concordar com aquelas especulações, mas eles começaram a me visitar intensamente, tentando me fazer aceitar aqueles cálculos baseados em combinações complexas de textos bíblicos completamente fora do contexto. Uma vez percebendo o descaso por parte desses anciãos em corrigir o ensino que claramente estava errado, comecei a dar atenção a outros ensinos que de alguma forma me incomodavam. Entre esses, o hábito de desassociar (ou expulsar, excomungar) as pessoas. Quando uma pessoa é expulsa da organização, todos os membros são proibidos de falar sequer "olá" para o desassociado. Analisei cuidadosamente a suposta base bíblica e descobri que novamente se usava uma combinação de textos fora do contexto para justificar essa completa exclusão social, o que não é apoiado pela Bíblia, embora exista sim uma base para disciplina.

Outra questão que se mostrou reveladora foi uma pesquisa histórica sobre as proibições de tratamentos de saúde dentro da organização. Uma questão muito polêmica e muito criticada nas doutrinas das Testemunhas de Jeová está ligada à proibição de receber transfusões de sangue. (Se alguém per-

guntar uma testemunha de Jeová se sua organização proíbe as transfusões ela dirá que não, e sim que elas tomam a decisão pessoalmente baseada na Bíblia, no entanto, se uma testemunha de Jeová aceitar uma transfusão, ela será encarada como estando renunciando a sua posição como testemunha de Jeová, recebendo o mesmo tratamento de uma pessoa expulsa, o que equivale à organização proibir). O que me intrigou nessa questão foi descobrir que, nas décadas de 20 a 50, a organização proibia também as vacinas. Vou citar apenas uma das publicações da organização que comprovam isso:

"As vacinas nunca preveniram nada e nunca o farão, e são a prática mais bárbara... Nós estamos nos últimos dias, e o diabo está a perder lentamente a sua influência, fazendo entretanto um esforço enérgico para provocar todo o dano que pode, e tais males podem ser-lhe atribuídos.... Usem os vossos direitos como cidadãos Americanos para abolir para sempre a prática diabólica das vacinações." (tradução da Golden Age [A Idade de Ouro], 12 de Outubro de 1921, p. 17. Obs: Tenho xérox da original)

No início da década de 50, a organização liberou o uso de vacinas. Outras publicações das próprias Testemunhas de Jeová mostram que transplantes de órgãos também eram proibidos até o fim da década de 60. Existe uma série de contradições na atual proibição de transfusões de sangue. Por falta de espaço vou relatar agora como vim a ser expulso da religião. Quem quiser saber mais sobre essas contradições basta me mandar um email: ricardoguerra06@gmail.com.

Depois que questionei alguns desses assuntos, os anciãos começaram a me pressionar para não divulgar essas descobertas. Tentaram provar que eu estava passando isso para membros da congregação local. Como não conseguiram fazer isso, passaram a me acusar de tentar disseminar dúvidas entre os anciãos a quem havia contatado. Fui convocado para um julgamento em um "tribunal secreto", onde estavam apenas eu e três anciãos, inclusive o que havia estudado a Bíblia comigo para eu me tornar testemunha de Jeová. Eu havia pedido para ser julgado publicamente, mas uma vez que isso foi negado decidi entregar uma carta de dissociação (desligamento voluntário) e apenas li um parágrafo dessa carta naquele julgamento, esse parágrafo foi retirado da própria revista da organização, a Despertai, de 22 de dezembro de 1981, página 17:

Os julgamentos de criminosos eram sem dúvida muito mais rápidos em Israel do que o são atualmente em países tais como os Estados Unidos, onde abarrotados tribunais e processos pormenorizados dão margem a muitos adiamentos. Visto que o tribunal local estava situado nos portões da cidade, não havia dúvida de o julgamento ser público! (Deut. 16:18-20) Sem dúvida, os julgamentos públicos ajudavam os juízes no sentido de exercerem cuidado e justiça, qualidades estas que às vezes faltam nas audiências em tribunais secretos e arbitrários. E o que dizer a respeito de testemunhas?

Nos tempos bíblicos, exigiase que as testemunhas *depusessem publicamente*.

Mesmo assim eles disseram que eu não tinha direito de ser julgado publicamente. Mandei a mesma carta que havia escrito para cerca de 150 testemunhas de Jeová, mas apenas algumas poucas me responderam. Na mesma semana, alguns amigos me avisaram que receberam um email de uma testemunha de Jeová avisando que meus emails não deveriam ser lidos, pois eu já não era mais testemunha de Jeová. Apenas o medo do poder da verdade poderia levar essas pessoas a agirem dessa for-Tentaram me julgar secretamente, sem me dar a mínima chance de defesa, depois, quando tentei esclarecer meus amigos sobre o que acontecera, eles fizeram o máximo para impedir que esse email fosse lido. Termino este relato dizendo que acredito profundamente na sinceridade de muitas pessoas que estão nesse movimento, mas infelizmente não conhecem essa parte oculta da religião. A todos aqueles que tiverem interesse em obter mais informação sobre esse assunto, basta me mandar um email e enviarei as cartas e scan de várias publicações antigas da organização que atualmente a maioria das testemunhas não conhecem. Quero também agradecer a atenção de todos a este assunto.

Atenciosamente, *Ricardo Guerra*.

 \mathbf{Voz} julho de 2011 $\mathbf{19}$

Dicas para Viver Bem

Maria Vianna

Evite as **bebidas alcoólicas.** Para seu próprio bem e das crianças e jovens ao seu redor. Principalmente, não se embriague. Os jovens imitam o exemplo dos adultos. Se você é pai ou mãe e bebe na presença de seus filhos, se até fica tonto, não poderá nunca dizer a eles que não devem beber. Para a saúde física o álcool é um veneno. Para a saúde mental, é destruidor. Além do que, todo bêbado é muito inconveniente. Incomoda. Torna-se desagradável. Quase todo adulto só sabe se reunir com os amigos em volta de latas de cerveja. Não conhecem o prazer da convivência e da alegria natural, pura e simples. Não podem se queixar dos filhos que bebem e têm comportamentos errados. Quem ensinou para eles? Se seus pais deram esse mau exemplo para você, quebre essa corrente e evite que seus filhos se tornem maus modelos para os filhos deles.

* * *

Controle seu **colesterol.** Nós somos o que comemos e somos também resultado do nosso modo de vida e de nossa maneira de pensar. Nosso corpo é resultado da nossa alimentação e nossa saúde é o reflexo do que pensamos e fazemos. Se comemos alimentos que não trazem saúde, se somos pessoas negativas, pessimistas e se não fazemos exercícios é quase certo que as doenças vão aparecer em grande quantidade. O excesso de gordura com que se prepara os alimentos pode prejudicar muito sua qualidade. Principalmente se for na forma de fritura e se for gordura animal. As pessoas, atualmente, estão deixando de se exercitar por causa das facilidades modernas. Não podemos esquecer que nosso corpo precisa de movimento para gastar as energias que sobram. Se não forem gastas, viram gordura e se acumulam nas veias e artérias. Alimente-se bem e faça exercícios para ter boa saúde.

* * *

Lembre-se de que o **esport**e é o melhor meio para se construir uma personalidade bem estruturada, segura e equilibrada. Crianças e adolescentes devem praticar esportes com assiduidade porque nessa fase da vida é que se aprende a ganhar e perder com elegância e a trabalhar em equipe. O esporte bem orientado ajuda a desenvolver músculos e ossos e prepara o corpo para a vida adulta. Esporte é saúde em todas as idades. Vamos exigir das administrações municipais que as atividades esportivas se tornem uma realidade permanente e acessível a todos, melhorando a saúde dos jovens, afastando-os das drogas e da criminalidade e ensinando-os a se tornarem pessoas melhores.

* * *

* Viva bem. Viva com alegria. *

Maria Vianna é psicóloga. E-mail: mariavianna19@hotmail.com

Misericórdia

Nilton Wagner Barbosa

Especial para A Voz

Bem-aventurados os que são misericordiosos porque obterão misericórdia. (Mateus, 5:7)

Misericórdia é sentir a dor do outro. O misericordioso coloca-se no lugar daquele que sofre. Essa virtude abre as portas para a prática da caridade, pois nos aproxima do sofredor e ajuda a compreender o próximo.

Ela é uma obrigação para todos nós, uma vez que sofremos e precisamos que Deus nos atenda em nossas dificuldades. Não é justo pedir a misericórdia de Deus se não nos dispomos a agir da mesma forma com o próximo.

Deus nos fez com a mesma sensibilidade para a dor. Assim, podemos avaliar o sofrimento dos outros a partir de nossas experiências. Quando sofremos, sentimos falta da compaixão alheia. É nosso dever ter a mesma atitude com o semelhante.

Temos obrigação de auxiliar o próximo, na medida de nossas possibilidades. Quando condoemos de suas dores, fica mais fácil tomar a iniciativa de ser útil. Como fez o bom samaritano com o homem caído à beira da estrada.

Devemos aceitar as pessoas como elas são. Todos sentimos necessidade de que as pessoas nos compreendam. A compaixão nos ajuda a entender os outros. Basta lembrar como nossas imperfeições nos fazem sofrer e como é difícil nos libertarmos delas.

Para a conquista da felicidade precisamos perdoar os ofensores. A compaixão ajuda a entender o agressor. Ele está plantando sofrimento para o futuro. Está em pior situação do que o ofendido. É uma

pessoa doente, digna de piedade.

O oposto de misericórdia é a indiferença, dureza de coração. Muitas vezes, precisamos passar por dificuldades para sentir a dor alheia. O misericordioso não necessita mais da dor para aprender a lição. Assim, a prática da misericórdia evita muito sofrimento.

A compaixão é a virtude dos grandes heróis da caridade. Diante da dor do próximo eles não ficaram omissos. Tocados em seus corações, foram ao encontro do sofrimento alheio.

É sentimento característico das mães e pais. Sofrem pela dor dos filhos, por suas imperfeições e mesmo quando erram, sofrem com eles. Para exercitar a compaixão os pais podem olhar para os outros com se fossem seus filhos.

Para desenvolvermos a misericórdia podemos partir do princípio de que todos sofrem. Independente da condição social, econômica, de saúde. Mesmo que não aparentem, todos têm suas dores. Este é um planeta de expiação e provas. Estamos resgatando débitos e lutando com nossas imperfeições. O sofrimento é condição natural do planeta. Até os Espíritos missionários, que vieram nos auxiliar, tiveram sua quota de sofrimento.

Somos companheiros de dor. Quando conquistamos essa compreensão, vemos a vida com outros olhos. Deixamos de lado o rigor e enxergamos todos os seres vivos com compaixão. Assim, nos capacitamos para a prática da caridade na sua forma mais ampla, ou seja: beneficência, indulgência e perdão.

Nilton Wagner Barbosa é silvaniense e espírita.









Escola de Formação Sindical da Contag visita Sindicato dos Trabalhadores Rurais em Silvânia

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Silvânia recebeu, no dia 16 de julho, o grupo da Escola de Formação Sindical da Contag, com 33 participantes, dos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal e Goiás.

Eles vieram para conhecer a grande diversidade que Silvânia oferece, especialmente no que diz respeito à produção orgânica da região. Eles visitaram a chácara de cultivo de hortalicas orgânicas do proprietário rural Luciano Silva, a Coopersil e a sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais.

Dentre os participantes estava a coordenadora das mulheres do Sindicato dos



Trabalhadores Rurais de Silvânia, a Sra Maria Aparecida dos Santos Fernandes, que sempre luta pela agricultura familiar na região.



A Escola Nacional de Formação da Contag -Enfoc, foi inaugurada em 14 de agosto de 2006. Surgiu após deliberação do 9º Congresso Nacional da Contag, que decidiu pela criação de uma Escola Sindical com atividades voltadas para formação dos dirigentes e assessores(as), indicando como perspectiva uma formação militante, processual e ampla nas temáticas que desafiam a luta sindical hoje.

Coopersil e Conab lançam nova etapa do PAA

No dia 4 de agosto, na Central de Associações de Silvânia, foi lançada a 3ª etapa do Programa PAA - Programa de Aquisição de Alimentos (modalidade Doação Simultânea) pela Coopersil.

Vale a pena lembrar que este já é o 3° contrato de repasse de recursos do MDS/ Conab à Coopersil. O primeiro, foi em 2007, no valor de R\$ 194.841,59, o segundo, em 2009, no valor de R\$ 517.896,90, e agora o contrato é de R\$ 598.184,41, e beneficiará 133 produtores ligados à Coopersil, atenderá 42 entidades de Silvânia, Gameleira de Goiás e São Miguel do Passa Quatro, ofertará em torno de 285 toneladas de alimentos de 40 variedades diferentes, dos quais 17 são produzidos com certificado orgânico.

O PAA, modalidade Doação Simultânea, faz parte do Programa Fome Zero, instituído pelo Governo Federal, na gestão Lula, e que coantinua na atual gestão Dilma. Os recursos são oriundos do MDS (Ministério do Desenvolvimento Social), geridos pela CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento), e aqui em Silvânia operalizado pela Coopersil (Cooperativa Agropecuária Mista dos Produtores Rurais de Silvânia). Com mais esse contrato, o valor negociado e trazido para o nosso município através da Coopersil chega à cifra de

R\$1.310.922,90. Sabe-se que o recurso está à disposição dos produtores de

todo Brasil, porém, se os órgãos (entidades representativas) não vão em busca, eles nunca chegam. O beneficio é importante, pois ganham os produtores, que têm onde vender sua



Reunião com diretores das entidades beneficiadas.

to, ganham as entidades, que melhoram o cardápio sem gastar um centavo a mais, já que o produto chega a sua porta sem nenhum custo, ganha toda a cidade, pois é mais dinheiro circulando, gerando riquezas para todos. Nota-se a importância de uma organização que é pautada na busca do melhor para seus representados. Muitos são aqueles que se propõem a representar uma classe ou uma sociedade, mas infelizmente nem sempre os frutos aparecem. No caso do PAA, desde o lançamento do

produção e por um preço jus-

Programa Fome Zero ele passou a fazer parte. Na Região da Estrada de Ferro nenhum outro município conseguiu executar tal programa, apesar de todos terem perfil semelhante ao nosso, o que é uma pena!

O Lançamento deste dia 4 aconteceu no Auditório "Ronaldo Antônio de Freitas", na sede da Central/Coopersil, em dois momentos distintos (devido ao espaço ser pequeno para acolher tantos convidados), sendo às 9h com os representantes das entidades beneficiadas pelo projeto e às 13h com os produtores.



Reunião com os produtores inscritos no Projeto.